

Por: Pedro Morais

Os avanços assistenciais na área de Saúde Mental têm exigido mudanças nas práticas de cuidado com os pacientes crônicos da psiquiatria. Atenta a isso, a Secretaria de Saúde de Olinda vem dando continuidade ao processo de desinstitucionalização no âmbito da saúde mental do município. Nesta terça-feira (06.07), a Diretoria de Políticas Estratégicas, por meio da Coordenação da Saúde Mental, transferiu quatro pacientes – todos do sexo masculino, internos da Comunidade Terapêutica de Olinda (CTO), para duas Residências Terapêuticas masculinas (RT), localizadas nos bairros de Jardim Atlântico e Bairro Novo.

Ainda em cumprimento às medidas inseridas na reforma antimanicomial, a Coordenação de Saúde vai transferir, nesta quinta-feira (08.07), mais seis homens internos com transtornos mentais para as RTs, concluindo o processo de socialização dos pacientes.

RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS – A implantação de RTs no município se originou por conta da reforma antimanicomial, que propôs diretrizes voltadas aos pacientes mentais crônicos. Ao saírem dos hospitais, todos passam pelo processo de reintegração e socialização, indo para tais residências.

Inserida nessa política de reformulação no âmbito da saúde mental, Olinda conta, atualmente, com cinco Residências Terapêuticas masculinas e uma feminina, onde os trabalhos são dirigidos para a política de promover a reintegração desses pacientes à sociedade.